

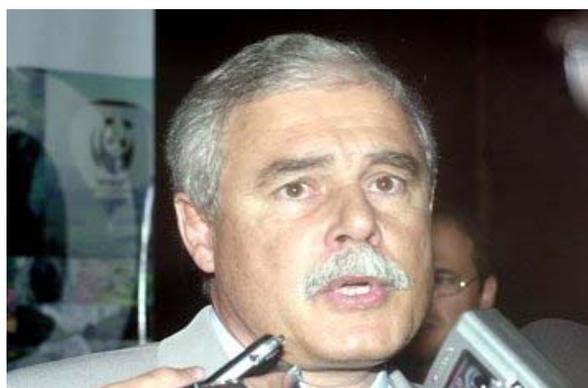
Planalto indica Hubner para Aneel



[Mensagem da Presidência deve ir ao Senado ainda nesta terça-feira indicando o nome do ex-ministro para substituir Jerson Kelman, que deixa o cargo no dia 13...](#)

Natalia Pacheco
Brasília

A Presidência da República deve enviar ainda nesta terça-feira (9/12) ao Senado Federal mensagem que indica o nome do ex-ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, para ocupar a diretoria-geral da Aneel. Segundo fontes do Senado, a mensagem da Presidência chega esta noite na Comissão de Serviços e Infra-Estrutura. A indicação tem que ser entregue ainda hoje para que a comissão possa marcar amanhã (10/12), durante reunião semanal, a sabatina de Hubner. A previsão é que a sabatina aconteça no último encontro dos senadores em 2008, na quarta-feira da próxima semana (17/12). Hubner substituirá Jerson Kelman, que deixa o cargo no dia 13 de janeiro.



Se a mensagem presidencial não chegar hoje à comissão, os senadores marcarão a sabatina somente para o próximo ano, após o recesso do Senado, que começa no próximo dia 22 e vai até fevereiro. Caso o prazo não seja cumprido, o diretor Edvaldo Santana deve assumir interinamente a diretoria-geral da Aneel até a efetiva sabatina de Hubner. A interinidade de Santana está

prevista em portaria da Aneel de 6 de fevereiro de 2008, que o designa como diretor substituto de Kelman.

Especulações sobre a indicação de Hubner para ocupar a diretoria-geral da Aneel rondam Brasília desde o início do ano. O ex-ministro seria um nome de consenso por ter uma boa relação com a Casa Civil e com a Presidência da República, além de ter comandado por alguns meses o MME, após a saída de Silas Rondeau.



Kelman deixa o cargo após quatro anos de mandato. O diretor descartou a recondução ao cargo por inúmeros incômodos que teve com o Ministério Público. Ele é acusado de improbidade pelo Ministério Público do Mato Grosso por ser a favor da mudança do eixo da hidrelétrica de Jirau (3.300 MW), arrematada pelo consórcio Enersus.

“Não fui procurado por ninguém. E se eu for, direi que a minha contribuição para a administração pública já foi feita. Está cada vez mais difícil permanecer na administração pública”, disse Kelman, durante leilão das linhas de transmissão para integração das usinas do rio Madeira, no Rio de Janeiro, há duas semanas.

PACHECO, N. **Planalto indica Hubner para Aneel.** Brasil Energia Hoje, Mídia Online, 09/12/2008.